Fábrica de Noobs

Desmistificando: campos e caixões da FEMA

Natanael Antonioli

Maio de 2024

1. SUMÁRIO

1. Sumário 2
2. O que é a FEMA e qual sua história? 3
3. Como surgiu a história sobre os campos de concentração da FEMA? 7
4. Campos de concentração para prisioneiros japoneses são uma evidência do plano? 9
5. A imposição de lei marcial é uma evidência do plano? 11
6. Os planos de Oliver North são uma evidência do plano? 12
7. O documento de Giuffrida é uma evidência do plano? 14
8. O exercício REX-84B é uma evidência do plano? 15
9. As declarações de Wesley Clark são uma evidência do plano? 16
10. O que dizer da lista e imagens de campos de concentração? 17
11. O plano foi revelado em uma nota de suicídio de um agente? 25
12. O que são os caixões da FEMA? 26
13. Quantos caixões existiam? 30
14. Qual o destino dos caixões? 33
15. Os cofres são prova de que a FEMA esperava e ainda espera por um desastre? 35
16. Existem caixões brancos da FEMA? 37
17. O governo americano comprou 30 mil gilhotinas? 38
18. Conclusões 39

2. IDENTIFICAÇÃO DA HISTÓRIA

Uma teoria alega que a FEMA, a agência responsável por lidar com a resposta a desastres, planeja um desastre causador de pânico na população que justifique a instauração da lei marcial e a tomada de poder nos Estados Unidos, aprisionando cidadãos que se opuserem em campos de concentração. Uma pilha de aparentes caixões baratos de plástico reforça que a FEMA se prepara para algum desastre ou para a execução sumária desses cidadãos.

A história fica por conta do portal Fatos Desconhecidos (https://www.facebook.com/Desconhecidos.Fatos/posts/7553941281326169/?comment_id=617058136451812&paipv=0&eav=Afa34cZ9fDKcxurrv5lKY1UU-Rr5Q6vja7KYtEsz2Fh_0BivpelYzfmQkOTXUiwLz4M&_rdr).

Figura 1: reprodução da história.

3. O QUE É A FEMA E QUAL SUA HISTÓRIA?

A necessidade de uma agência para lidar com desastres remonta à fundação dos Estados Unidos. Em 1803, após incêndios em Portsmouth, uma medida foi passada para aliviar os mercadores locais no pagamento de tarifas. Entre 1803 e 1930, legislações parecidas foram passadas mais de 100 vezes.

Em 1932, após a Grande Depressão, foi instituída a *Reconstruction Finance Corporation*, que era responsável por, entre outros papéis, emprestar dinheiro em casos de desastres.

Em 1973, esse papel foi passado a *Federal Disaster Assistance Administration*, parte do Departamento de Habitação e Desenvolvimento Urbano. Nos próximos anos, surgiram múltiplas agências que ajudavam na reconstrução e suporte após desastres.

Em 1979, esse papel foi unificado na FEMA – *Federal Emergency Management Agency* – uma agência que incorporou uma série de outras que cumpriam o mesmo papel. A FEMA atuou após os desastres de deposição de lixo tóxico no Love Canal nas Cataratas do Niagara em 1977, e ao acidente nuclear de Three Mile Island em 1979.

Figura 2: brasão da FEMA.

Nessa época, a FEMA também tinha preocupações de defesa civil, mas, com o fim da guerra fria, seu foco pode ser voltado totalmente para desastres. Gradualmente, novos papéis

foram delegados à FEMA, como segurança de barragens e inspeção de medidas em prédios contra terremotos, preparar abrigos e estoques de alimentos para emergência, controle de materiais perigoso e contraterrorismo, este último após o ataque com gás sarin no metrô de Tóquio.

Após os ataques de 11 de setembro, foi criado o Departamento de Segurança Interna, e a FEMA foi absorvida pelo departamento, se tornando parte da *Emergency Preparedness and Response Directorate of Department of Homeland Security*, até se tornar FEMA novamente em 2007, mas ainda sob a coordenação do departamento, como está até hoje.

A FEMA atua na forma de pequenas equipes treinadas em áreas específicas, que são empregadas conforme necessário. A NRCC (*National Response Coordination Center*) é uma agência localizada no quartel general da FEMA que coordena o apoio prestado em grandes desastres e emergências.

A DMAT (*Disaster Medical Assistance Teams*) compreende equipes capazes de fornecer assistência médica em desastres, compostas de médicos e paramédicos. Há também NNRT (National Nursing Response Teams) com enfermeiros, NPRT (*National Pharmacy Response Teams*) para fornecimento de medicamentos, VMAT (*Veterinary Medical Assistance Teams*) para assistência veterinária, DMORT (*Disaster Mortuary Operational Response Teams*) para serviços forenses e mortuários e, claro, NMRT (*National Medical Response Teams*), fornecendo médicos e equipamentos para descontaminação de vítimas.

A US&R (*Urban Search and Rescue*) é especializada em resgatar vítimas de escombros causados por colapsos estruturais e terremotos.

A MERS (*Mobile Emergency Response Support*) compreende equipe especializadas em fornecer suporte de comunicações para outras equipes em regiões de desastres, seja através de conexão por satélite, computadores, telefone, geração de energia e construção de torres de celular.

Além disso, a FEMA possui atribuições de enviar mensagens de celular para cidadãos em emergências de fornecer e fundos para esforços de reconstrução através de empréstimos a baixas taxas de juros.

Na ocasião de um desastre, a atuação da FEMA requer que o governador do estado formalmente envie uma requisição para o presidente solicitando ajuda da FEMA, sendo a única exceção quando o desastre ocorrer em território federal ou contra um recurso de posse federal.

4. COMO SURGIU A HISTÓRIA SOBRE OS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO DA FEMA?

O Posse Comitatus é uma organização extremista americana que propaga mensagens de supremacia branca, antissemitismo e antigoverno. Em 1982, um jornal do Posse Comitatus **afirmou que "patriotas incondicionais" seriam aprisionados em campos de concentração da FEMA** (https://www.splcenter.org/fighting-hate/intelligence-report/2010/fear-fema).

Figura 3: trecho de matéria a respeito.

FEMA camp stories have been around a long time. Almost three decades ago, back in 1982, a newsletter of the extreme-right and anti-Semitic Posse Comitatus warned that "hardcore Patriots" would be imprisoned in FEMA detention camps. Some versions during

A Milícia de Montana é uma organização paramilitar americana ativa nos anos 90 cuja retórica se baseava, em parte, **na alegação de que a FEMA aprisionaria americanos em campos de concentração** (https://crooksandliars.com/david-neiwert/fema-concentration-camps-militia-goo).

Figura 4: trecho de matéria a respeito.

The fellow up on the stage is a guy named Bob Fletcher, who at the time was the chief spokesman for the Militia of Montana. The map he has up on the stage with him shows what he claimed was a "United Nations reserve" being created just to the east of us, in the Northern Cascades, in which the feds were busy creating concentration camps, run by FEMA, which he assured us were being built to hold gun owners after the government rounded them all up.

O filme de 1994 dirigido por uma apoiadora da Milícia, *America Under Siege* **mostrou um suposto campo da FEMA** – que acabou por ser um campo para manutenção de bondes (https://www.imdb.com/title/tt3378354/).

As conspirações sobre campos de concentração da FEMA decaíram após o 11 de setembro, quando terrorismo estrangeiro se mostrou uma ameaça maior. Porém, a eleição de Obama renovou o interesse na conspiração. A *National Review*, uma revista de direita, **publicou e-mails de leitores propagando crenças na conspiração**.

Em 2011, Camille A. Marino, uma deputada de esquerda e ativista da causa animal, publicou (https://www.splcenter.org/hatewatch/2011/12/20/coming-full-circle-fema-camp-theory-gains-traction-far-left) **que os militares estavam recrutando guardas para campos de concentração da FEMA**.

Figura 5: trecho de matéria a respeito.

On Dec. 14, Camille Marino, who runs the hard-left animal liberation website Negotiation is Over (NIO), posted on her website an "Alert" titled "Military Now Recruiting Guards for FEMA Domestic Detainment/Internment Camps." The article, which first appeared on a conspiracist website called "End the Lie," features the usual warnings about the end of civil liberties along with the announcement that the U.S. Army (supposedly) is looking for a Few Good Totalitarians to herd dissenters into camps.

Em 2015, o grande exercício militar Jade Helm 15 **motivou medos de que a conspiração finalmente se concretizaria**, mas acabou sem ninguém colocado em campos de concentração.

Em 2017, o assassino em massa Stephen Paddock, responsável pelo massacre em Las Vegas no dia 1 de outubro daquele ano, **ficou conhecido por disseminar essa teoria da conspiração**.

5. CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO PARA PRISIONEIROS JAPONESES SÃO UMA EVIDÊNCIA DO PLANO?

A conspiração alega que há um precedente para os campos da FEMA: japoneses americanos sendo aprisionados na Segunda Guerra Mundial (https://www.archives.gov/education/lessons/japanese-relocation).

Isso de fato ocorreu: 112 mil pessoas foram enviadas para campos de concentração, geralmente afastados e remotos, sem possibilidade de apelo ou recurso, até o fim da guerra. Em 1988, Ronald Reagan assinou uma lei que admitia a injustiça, pedia desculpas e fornecia 20 mil dólares em dinheiro para cada pessoa que havia sido presa.

Nesse sentido, tais campos de concentração **são um precedente para os Estados Unidos aprisionando seus cidadãos**. Porém, **múltiplas nações possuem o mesmo precedente**, sendo elas:

- A Austrália, que aprisionou alemães australianos durante a Segunda Guerra cuja lealdade era suspeita;
- A Áustria, que aprisionou cidadãos considerados inimigos do Estado durante a Primeira Guerra;
- O Canadá, que aprisionou cidadãos canadenses de origem alemã e ucraniana na Primeira Guerra, e de origem japonesa, alemã e italiana na Segunda Guerra;
- O Chile, durante a ditadura de Pinochet;
- A China, em múltiplos momentos;
- Cuba, durante o regime de Fidel Castro;
- A Dinamarca, durante a Segunda Guerra Mundial, para evitar a deportação de cidadãos dinamarqueses para a Alemanha;
- A Finlândia, durante a Guerra Civil;
- A França, com prisioneiros da Guiana Francesa;
- A Índia, com campos em ambas as guerras para cidadãos considerados inimigos do Estado;

- A Irlanda, que usou um navio para deter republicanos irlandeses;
- A Inglaterra, que prendeu cidadãos das nações hostis em ambas as guerras na Ilha de Man;
- O Japão, durante a Segunda Guerra;
- A Nova Zelândia, que prendeu cidadãos de origem alemã durante a Segunda Guerra;
- A Coréia do Norte, em múltiplos períodos;
- O Paraguai, durante a ditadura;
- A Rússia, em múltiplos períodos;
- A Suécia, que prendeu comunistas, pacifistas e sindicalistas;

Dessa forma, o uso de campos de concentração contra cidadãos considerados inimigos do Estado **foi uma prática comum, e não necessariamente é um presságio dos supostos planos da FEMA**.

6. A IMPOSIÇÃO DE LEI MARCIAL É UMA EVIDÊNCIA DO PLANO?

Lei marcial é a substituição do governo civil por um governo militar seguida pela suspensão dos processos legais civis, durando um período específico ou indefinidamente. No período, liberdades civis usuais podem ser suspensas. Geralmente, lei marcial é decretada em tempos de guerra e emergência, ou golpes de estado.

Nos Estados Unidos, o conceito de lei marcial está associado ao de *habeas corpus*, o direito a uma audiência e julgamento em caso de aprisionamento. A constituição dos Estados Unidos prevê que "*o privilégio do habeas corpus não deve ser suspenso, ao menos em casos de rebelião ou invasão cuja segurança pública requeira sua suspensão*".

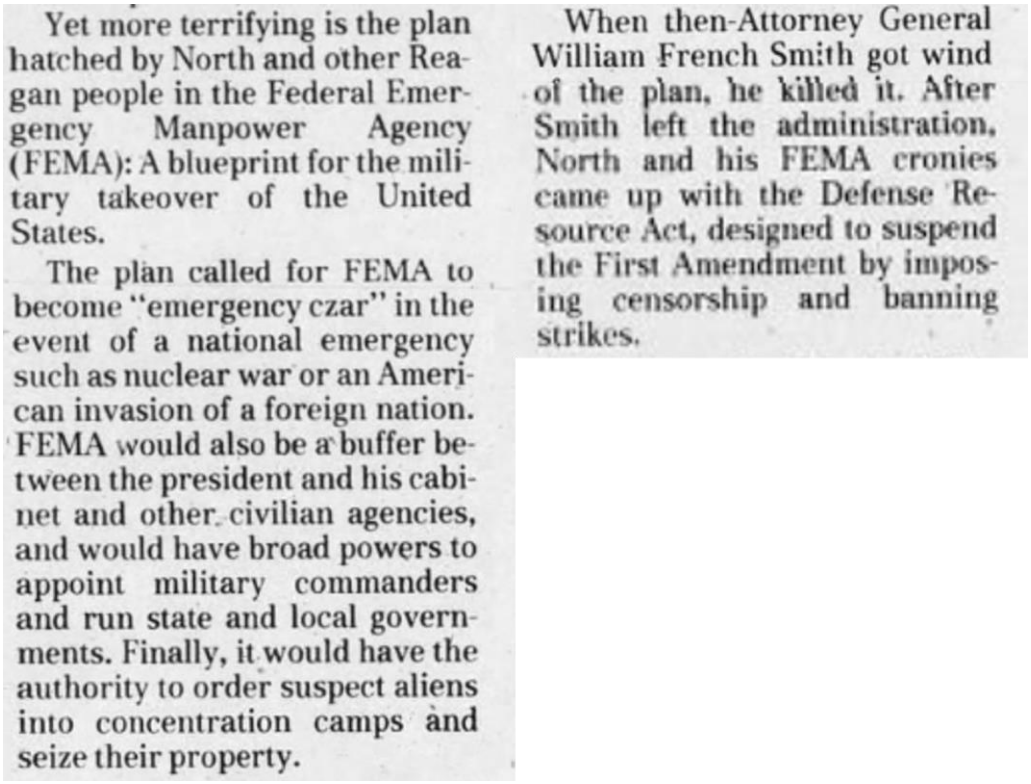
Com base nessa seção, lei marcial **já foi imposta localmente em alguns momentos na história dos Estados Unidos**: 2 vezes por guerra, 7 vezes por guerra doméstica ou insurreição, 11 vezes por protestos, 29 vezes por disputas trabalhistas, 4 vezes por desastres naturais e 15 vezes por outras razões. *Habeas corpus* **foi suspenso de forma federal apenas durante a Guerra Civil em 1863**.

Dessa forma, a declaração de lei marcial **é um pressuposto legal nos Estados Unidos**. É possível afirmar que esse pressuposto possa ser usado de má fé, mas **não há evidências de que haja um plano para fazê-lo**.

7. Os planos de Oliver North são uma evidência do plano?

O coronel aposentado Oliver North, com 80 anos atualmente, escreveu um plano na década de 70 (https://www.newspapers.com/article/tucson-citizen/148113047/) que **previa exatamente o que a conspiração afirma**: em caso de uma emergência nacional como guerra nuclear ou invasão por uma nação estrangeira, a FEMA receberia poder para apontar comandantes militares para governar estados e colocar estrangeiros suspeitos em campos de concentração.

Figura 6: trecho de notícia de jornal.



Yet more terrifying is the plan hatched by North and other Reagan people in the Federal Emergency Manpower Agency (FEMA): A blueprint for the military takeover of the United States.

The plan called for FEMA to become "emergency czar" in the event of a national emergency such as nuclear war or an American invasion of a foreign nation. FEMA would also be a buffer between the president and his cabinet and other civilian agencies, and would have broad powers to appoint military commanders and run state and local governments. Finally, it would have the authority to order suspect aliens into concentration camps and seize their property.

When then-Attorney General William French Smith got wind of the plan, he killed it. After Smith left the administration, North and his FEMA cronies came up with the Defense Resource Act, designed to suspend the First Amendment by imposing censorship and banning strikes.

Há quem afirme que o plano é prova de que a conspiração estava certa. Porém, **o plano é da década de 70 e a conspiração é da década de 80**, indicando que foi o plano que inspirou a conspiração, e não a conspiração que previu o plano.

Além disso, apesar de o plano existir, ele **reflete apenas as visões pessoais de Oliver North**. O plano nunca foi adiante e nunca chegou às mãos de Ronald Reagan, então

presidente, porque **o procurador geral William French Smith, ao tomar conhecimento dele, o suspendeu**.

Após Smith sair do cargo, North e seus concordantes produziram o *Defense Resource Act* (https://www.constitution.org/1-Corruption/ocbpt/ocbpt_en.htm), que suspendia apenas a primeira emenda em caso de conflitos, impondo censura. Este **também nunca se concretizou**.

8. O DOCUMENTO DE GIUFFRIDA É UMA EVIDÊNCIA DO PLANO?

Louis Onorato "Jeff" Giuffrida, falecido em 2012, escreveu uma tese em 1970 (https://archive.org/details/pdfy-h7zSh86fNBKrtRJU) alegando que, **em caso de uma insurgência racial, americanos negros deveriam ser presos em campos de concentração**. A própria tese questiona se isso seria realista, uma vez que levaria 14 anos para ser concretizado.

Figura 7: trecho da tese (https://jacobin.com/2014/09/contingency-plans/).

In the extremely unlikely event that the government were to order the evacuation and detention of all blacks from actual or potential trouble spots, how and by whom would the order be enforced? What are the yardsticks for collecting,

Em 1981 Giuffrida foi nomeado para a FEMA, **mais uma vez motivando a conspiração**. Porém, em 1985, foi expulso da agência após denúncias de fraude e corrupção. Mais uma vez, **os planos de Giuffrida representam uma visão pessoal e não um plano da FEMA**. Também mais uma vez, a conspiração foi baseada nos planos de Giuffrida e, portanto, **a existência deles não indica que ela "acertou"**.

9. O EXERCÍCIO REX-84B É UMA EVIDÊNCIA DO PLANO?

O exercício REX-84B foi um exercício militar realizado em 1984 que, com a participação da FEMA, **simulou o aprisionamento de um grande número de americanos em fortes durante uma situação de lei marcial**. O exercício foi encabeçado por Giuffrida, então diretor da FEMA, e **revela suas ideias durante o período em que estava na organização**.

Os detalhes do plano foram publicados em 1987 (https://archive.org/details/breakinsdeaththr00gelb), e eram motivados pela possível oposição massiva dos americanos caso os Estados Unidos invadissem a América Central.

Porém, planos do tipo **existiram por muitas décadas e revelam que essa é uma possibilidade cogitada pelos Estados Unidos mesmo após o suposto arrependimento com os eventos da Segunda Guerra**.

Por exemplo, o FBI era conhecido por manter listas de pessoas consideradas subversivas com cerca de 100 mil nomes, **que foi inclusive solicitada por Giuffrida durante o exercício, mas negada** (https://www.amazon.com/age-surveillance-Americas-political-intelligence/dp/0394402987).

10. AS DECLARAÇÕES DE WESLEY CLARK SÃO UMA EVIDÊNCIA DO PLANO?

Em 2015, o general aposentado Wesley Clark concedeu uma entrevista na qual **advogou pela recriação de campos de concentração para americanos radicalizados frente ao extremismo muçulmano** (https://www.nichibei.org/2015/07/retired-general-calls-for-revival-of-concentration-camps/).

Figura 8: trecho da notícia.

Retired general calls for revival of concentration camps

Nichi Bei News | Jul 23, 2015

A retired general and former Democratic presidential candidate called for reinstituting World War II-era concentration camps for "disloyal" Americans, Wesley Clark said in a July 17 interview with MSNBC's Thomas Roberts.

Clark advocated in the interview — which followed the July 16 mass shooting in Chattanooga, Tenn. that left five people dead — for using concentration camps to help fight Muslim extremism. Multiple news outlets have described Muhammed Youssef Abdulazeez as the shooter.

Porém, **essa é mais uma vez apenas uma opinião pessoal**, especialmente porque Clark **não detinha poder nenhum na época das acusações**, e nem o faz atualmente. Além disso, **Clark nunca foi ligado à FEMA**.

11. O QUE DIZER DA LISTA E IMAGENS DE CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO?

Em 2012, Alex Jones deixou o link de uma página da Disclose TV contendo a lista de campos de concentração da FEMA. A página não está mais no ar (https://www.disclose.tv/news/List_Of_All_Fema_Concentration_Camps_In_America_Revealed/86674/#.ULlOwolmbmE.twitter), mas a lista foi salva em https://skepticproject.com/articles/fema/list/#ca.

Figura 9: trecho de notícia.

On his Facebook page in 2012, Jones linked to a story from Disclose TV, "List of All FEMA Concentration Camps in America Revealed." Jones' Infowars.com website is littered with similar

Na tabela abaixo, **verificamos o que cada local é no mundo real**.

Figura 10: supostos campos da FEMA de acordo com lista.

Local	**O que é?**
Camp Aliceville	Campo de prisioneiros da Segunda Guerra Mundial.
Fort McClellan	Forte usado como campo de prisioneiros na Segunda Guerra Mundial e fechado em 1995.
Maxwell AFB	Prisão federal.
Opelika	Campo de prisioneiros da Segunda Guerra Mundial.
Talledega	Prisão federal.
Eielson AFB	Base da Força Aérea.
Elmendorf AFB	Base da Força Aérea.
Fort Wainwright	Forte militar.
Wilderness	Área remota com alguns prédios.
Davis-Monthan AFB	Base da Força Aérea.
Florence	Campo de prisioneiros da Segunda Guerra Mundial.
Fort Huachuca	Forte militar.
Phoenix	Prisão federal.
Pinal County	Campo de prisioneiros japoneses da Segunda Guerra Mundial.
Sedona	Sem qualquer estrutura que lembre um campo de concentração.
Wickenburg	Aeroporto municipal pequeno.
Yuma County	Campo de prisioneiros japoneses da Segunda Guerra Mundial.
Berryville	Sem qualquer estrutura que lembre um campo de concentração.
Blythville AFB	Antiga base da Força Aérea, hoje parte do Arkansas International Airport.

Fort Chaffee	Forte usado como campo de prisioneiros na Segunda Guerra Mundial e fechado para sempre em 1995.
Hope	Sem qualquer estrutura que lembre um campo de concentração.
Jerome	Campo de prisioneiros japoneses da Segunda Guerra Mundial.
Omaha	Complexo industrial antigo.
Pine Bluff Arsenal	Fábrica de armas.
Rohwer	Campo de prisioneiros japoneses da Segunda Guerra Mundial.
Fort Ord	Forte fechado em 1994.
Fort Irwin	Campo de treinamento militar.
Mather AFB	Antiga base da Força Aérea, hoje Sacramento Mather Airport.
McClellan AFB	Antiga base da Força Aérea, fechada em 1995.
Norton AFB	Antiga base da Força Aérea, hoje San Bernardino International Airport.
Oakdale	Sem qualquer estrutura que lembre um campo de concentração.
Terminal Island	Antiga instalação da marinha, hoje complexo industrial.
Tule Lake	Campo de prisioneiros japoneses da Segunda Guerra Mundial.
Twentynine Palms Marine Base	Base da Marinha.
Sacramento	Depósito do Exército que foi fechado.
Vandenburg AFB	Antigo campo de prisioneiros da Segunda Guerra Mundial.
Fort Carson	Antigo campo de prisioneiros da Segunda Guerra Mundial.
Granada	Campo de prisioneiros japoneses da Segunda Guerra Mundial.
Lowell AFB	Antiga base da Força Aérea.
Trinidad	Campo de prisioneiros japoneses da Segunda Guerra Mundial.
Avon Park	Prisão.
Camp Krome	Abrigo para imigrantes esperando definição de status legal.
Eglin AFB	Prisão federal.
Pensacola	Prisão federal.
Halawa Heights	Crematório.
Minidoka County	Campo de prisioneiros japoneses da Segunda Guerra Mundial.
Jerome County	Campo de prisioneiros japoneses da Segunda Guerra Mundial.
Marseille	Prisão.
Indianapolis	Local para reparo de vagões de trem.
Grounds Southern Indiana	Base militar.
Leavenworth	Prisão federal.
Force Base	Antigo campo de prisioneiros da Segunda Guerra Mundial.
Ashland	Prisão federal.
Lakes	Área de biosfera da ONU.
Fort Polk	Base para tropas da ONU.
Houlton	Antigo campo de prisioneiros da Segunda Guerra Mundial.
Fort Meade	Forte.
Camp Edwards	Antiga base da Força Aérea.
Camp Grayling	Base militar.

Lawrence Seaway	Canal para os Grandes Lagos.
Duluth	Prisão federal.
Hanok County	Local de testes da NASA.
Malmstrom AFB	Base da Força Aérea.
Sctossbluff	Antigo campo de prisioneiros da Segunda Guerra Mundial.
South Central	Instalações da Segunda Guerra Mundial.
Fort Dix	Forte.
Holloman AFB	Base da Força Aérea.
White Sands Missile Range	Área de teste militar.
Fort Drum	Forte marítimo.
Otisville	Prisão federal.
Pier 57	Local de lazer dos anos 50, atualmente parque.
Camp Lejeune	Instalações da Segunda Guerra Mundial.
Special Warfare Training Center	Antigo campo de prisioneiros da Segunda Guerra Mundial.
Minot AFB	Base da Força Aérea.
Camp Perry	Antigo campo de prisioneiros da Segunda Guerra Mundial.
Tinker AFB	Base da Força Aérea.
Will Rodgers World Aiport	Aeroporto.
Army Munitions Plant	Antigo campo de prisioneiros da Segunda Guerra Mundial.
Sheridan	Prisão federal.
Allenwood	Prisão federal.
Guyanabo	Prisão federal.
Yankton	Prisão federal.
Milligton	Prisão federal.
Greenville	Prisão para jovens.
Millard County	Campo de prisioneiros japoneses da Segunda Guerra Mundial.
Refuge	Antigo campo de prisioneiros da Segunda Guerra Mundial.
Petersburg	Prisão federal.
SeaTac Airport	Aeroporto.
Beckley	Antigo campo de prisioneiros da Segunda Guerra Mundial.
Fort McCoy	Forte.
Heart Mountain	Campo de prisioneiros japoneses da Segunda Guerra Mundial.

Assim, a lista se limita a escolher locais já existentes e que possuem alguma função (ou, em alguns casos, locais sem qualquer estrutura conhecida) e afirmar que "no futuro, serão campos de concentração". Porém, **a lista não apresenta quaisquer evidências de**

que planos para transformar tais locais em campos de concentração existem, se limitando a citá-los nominalmente.

De tempos em tempos, imagens de campos de concentração da FEMA surgem na internet. Algumas delas **são imagens de domos construídos para proteção durante furacões** (https://www.nytimes.com/2012/12/30/us/texas-builds-domes-to-prepare-for-hurricanes.html).

Figura 11: domos para furacões.

Outro vídeo (https://apnews.com/article/fact-check-maui-hawaii-fema-covid-tiny-homes-783245725275) mostra três imagens de locais diferentes. Duas delas são de pequenas casas, **usadas para abrigar temporariamente sobreviventes de desastres naturais no Havaí e na Califórnia**. Outra **é de pessoas em quarentena durante a COVID-19 na Austrália**.

Figura 12: pequenas casas.

Outra imagem (https://www.shutterstock.com/pt/image-photo/trailer-park-arizona-desert-seen-above-125882036) **mostra apenas um parque de trailers no Arizona**.

Figura 13: parque de trailers.

Descrição de Foto

Stock Foto ID: 125882036

Trailer Park in the Arizona Desert as seen from above

Foto Formatos

5616 × 3744 pixels • 18,7 × 12,5 pol. • DPI 300 • JPG

Um site alegou que a FEMA utilizou barcos para aprisionar pessoas que fugiam dos incêndios no Havaí. Para ilustrar a matéria, foram apresentadas três imagens. A primeira (https://www.12newsnow.com/article/weather/harvey/port-arthur-mayor-clarified-temporary-housing-situation-for-city/502-474654913) **mostra um abrigo móvel da FEMA, usado para fornecer habitação temporária para vítima de desastres**.

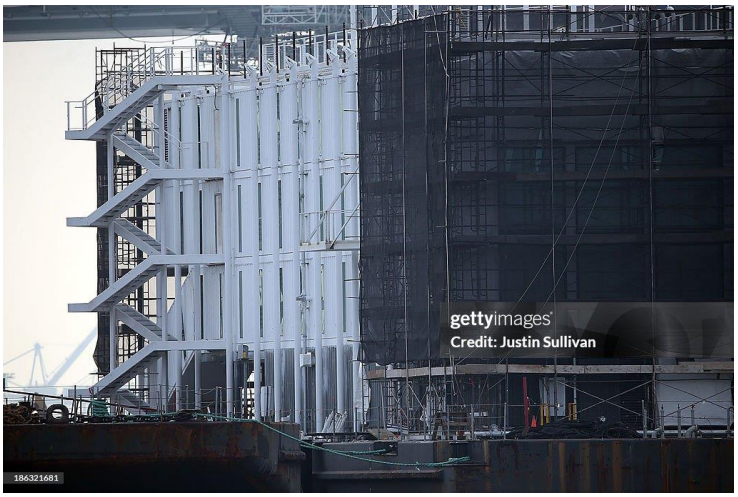
Figura 14: barco-apartamento utilizado pela FEMA.

Outra imagem mostra um barco prisão do Vernon C. Bain Correctional Center, **utilizado para abrigar criminosos** (https://www.flickr.com/photos/reivax/246687040/).

Figura 15: barco-prisão.

A terceira imagem mostra apenas um barco em construção (https://www.gettyimages.com.br/detail/foto-jornal%C3%ADstica/barge-under-construction-is-docked-at-a-pier-on-foto-jornal%C3%ADstica/186321681)

Figura 16: barco em construção.



Outra versão conta que um andarilho em Missouri encontrou um acampamento de prisioneiros da FEMA, e de fato usa uma fotografia relacionada à FEMA, mas **de um local público no Texas usado para abrigar trabalhadores da FEMA durante o furacão Ike** (https://commons.wikimedia.org/wiki/File:FEMA_-_38489_-_FEMA_Base_Camp_in_Beaumont.jpg).

Figura 17: local para trabalhadores da FEMA.

Pode-se alegar que essas estruturas podem servir como prisão. Ao passo que isso é verdade, **todo país funcional precisa possuir estruturas do tipo**, afinal **fortes, abrigos, e prisões são componentes de infraestrutura necessários para o funcionamento da sociedade**.

12. O PLANO FOI REVELADO EM UMA NOTA DE SUICÍDIO DE UM AGENTE?

Em 2016, um site (https://archive.is/m9T3E) afirmou, sem evidências, que um agente ICE havia cometido suicídio em Nova York e deixado uma nota revelando planos do governo para desamar e prender americanos em campos de detenção da FEMA construídos durante o programa REX-84.

Figura 18: matéria do site em questão.

ICE Agent Commits Suicide in NYC; Leaves Note Revealing Gov't Plans to Round-up & DISARM Americans During Economic & Bank Collapse

When the collapse takes place, detention camps created under the FEMA REX-84 program in the 1980's to house illegal aliens whom we were going to deport, will instead be used to imprison American Citizens whom the government feels constitute a "threat." American citizens will be rounded-up without warrants and imprisoned without trial for God knows how long.

Ao passo que o suicídio **ocorreu e foi amplamente divulgado, apenas o site SuperStation95 reportou a existência de uma nota**. O site é mantido por Hal Turner, um supremacista branco condenado a 33 meses de prisão em 2010 por fazer ameaças de morte a juízes federais.

O site já divulgou notícias falsas sobre muçulmanos atirando contra acampamentos na Califórnia, barcos de carga parando e sinalizando um colapso econômico, que um acidente de trânsito em Las Vegas envolveu um motorista gritando "Allahu Akbar", que o tiroteio de San Bernardino ocorreu porque o atirador ficou ofendido com porco servido em uma festa e que a magnestosfera da Terra colapsou por duas horas.

Por um site com uma reputação de espalhar notícias falsas ser o único a publicar tal notícia, **consideramos a nota de suicídio uma fabricação**.

13. O QUE SÃO OS CAIXÕES DA FEMA?

Em 2008, imagens de milhares de aparentes caixões causaram rumores de que Barack Obama havia encomendado, através da FEMA, milhares de caixões em antecedência para um desastre planejado ou, a depender da fonte, para enterro dos americanos mortos em uma tomada do poder.

Figura 19: supostos caixões da FEMA.

Uma investigação local (https://web.archive.org/web/20120521010322/https:/www.morgancountycitizen.com/?q=node/7524 e https://archive.is/QsPAJ) revelou que não se travam de caixões, mas de **cofres funerários, usados para envolver um caixão e evitar que o túmulo afunde conforme a decomposição**. No momento, **há cerca de 50 mil cofres funerários**, como o local estava sendo usado desde 1997, podiam haver 70 ou 80 mil no começo.

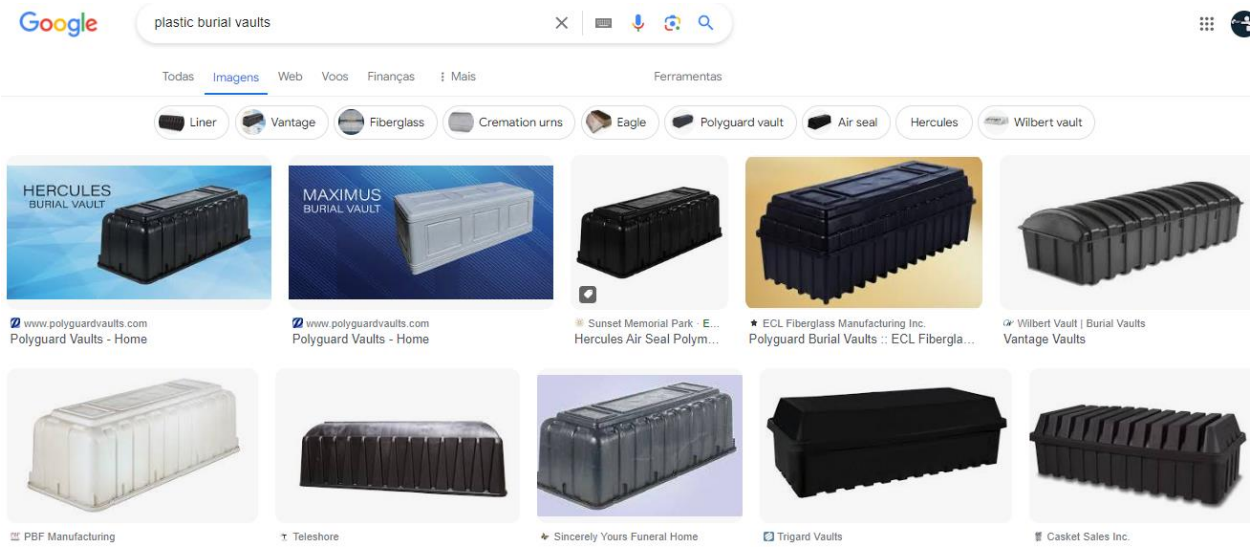
Figura 20: trecho da investigação.

The "coffins" aren't coffins at all, according to Lacey. Instead, they are burial vaults, "the outer container for caskets," Lacey said, placed in the ground before the coffin to protect the coffin and maintain level ground above.

There are currently 50,000 of these burial vaults on the property, according to Lacey. As the vaults were placed on the site around 1997 or 1998, there may have been as many as 70,000 or 80,000 to begin with.

Uma pesquisa (https://www.google.com/search?q=plastic+burial+vaults) **revela vários desses objetos e seu verdadeiro propósito**.

Figura 21: cofres funerários.



Esses cofres funerários, a investigação revelou, **não pertenciam à FEMA, mas sim a uma companhia local chamada Vantage Products Corporation,** sendo o modelo mais barato e popular de cofres funerários. Os cofres **pertencem a indivíduos que já o compraram em preparação ao funeral, ou ainda não foram vendidos**.

Figura 22: trecho da investigação.

This quantity of burial vaults, Vantage's Standard Air Seal model in black, also the least expensive model and the most in-demand, was made to cater to what Lacey calls the funeral industry's "pre-need." This "pre-need" occurs when people make arrangements for their funeral before they actually pass away, so that the family doesn't have to go through the perceived stress of making the arrangements. When these arrangements are made, the products are paid for; obviously, though, they are not yet needed.

So, Vantage stores the product until the person dies, and the product is needed.

Further, pallets of the burial vaults are moved truckloads at a time, as there is space for a palate at the

Contrary to the beliefs of the theorists, then, the burial vaults aren't owned by the government, or FEMA. Instead, they're owned by individuals, or not yet sold.

"They're not owned by any one individual, company or the government," Lacey said.

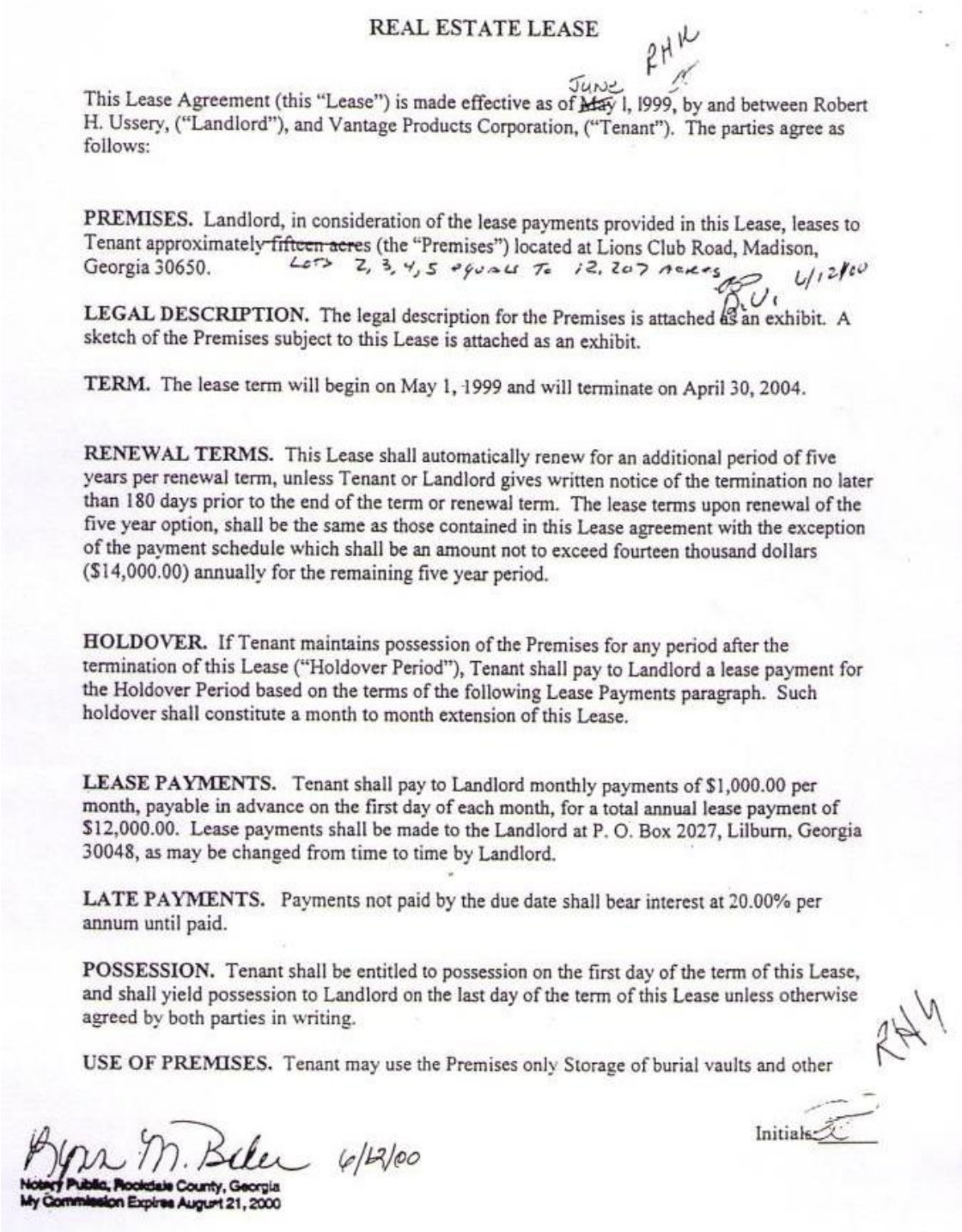
A terra no qual os caixões está **é, inclusive, arrendada pela companhia**.

Further, Vantage leases the land, located at 1200 Madison Industrial Boulevard, from Conyers Welding & Supply and has for four to five years, a fact confirmed by Conyers Welding & Supply. Conyers Welding & Supply took over the lease when the property was purchased from Robert Usury in 2000. Usury purchased the property in 1989, according to information provided by the Morgan County Tax Assessor's Office and the Morgan County Online Public Property Portal.

The answer as to why the vaults are being stored in Madison? To put it simply, the Covington-based manufacturer got a good deal close to home.
"It was the most cost-effective place," Lacey said.

Em https://www.metabunk.org/threads/debunked-fema-coffins-plastic-grave-liners.904/, **o contrato foi encontrado**.

Figura 23: contrato de arrendamento.



REAL ESTATE LEASE

RHK

This Lease Agreement (this "Lease") is made effective as of ~~May~~ June 1, 1999, by and between Robert H. Ussery, ("Landlord"), and Vantage Products Corporation, ("Tenant"). The parties agree as follows:

PREMISES. Landlord, in consideration of the lease payments provided in this Lease, leases to Tenant approximately ~~fifteen acres~~ (the "Premises") located at Lions Club Road, Madison, Georgia 30650. Lots 2, 3, 4, 5 equals To 12.207 acres RHK 6/12/00

LEGAL DESCRIPTION. The legal description for the Premises is attached as an exhibit. A sketch of the Premises subject to this Lease is attached as an exhibit.

TERM. The lease term will begin on May 1, 1999 and will terminate on April 30, 2004.

RENEWAL TERMS. This Lease shall automatically renew for an additional period of five years per renewal term, unless Tenant or Landlord gives written notice of the termination no later than 180 days prior to the end of the term or renewal term. The lease terms upon renewal of the five year option, shall be the same as those contained in this Lease agreement with the exception of the payment schedule which shall be an amount not to exceed fourteen thousand dollars ($14,000.00) annually for the remaining five year period.

HOLDOVER. If Tenant maintains possession of the Premises for any period after the termination of this Lease ("Holdover Period"), Tenant shall pay to Landlord a lease payment for the Holdover Period based on the terms of the following Lease Payments paragraph. Such holdover shall constitute a month to month extension of this Lease.

LEASE PAYMENTS. Tenant shall pay to Landlord monthly payments of $1,000.00 per month, payable in advance on the first day of each month, for a total annual lease payment of $12,000.00. Lease payments shall be made to the Landlord at P. O. Box 2027, Lilburn, Georgia 30048, as may be changed from time to time by Landlord.

LATE PAYMENTS. Payments not paid by the due date shall bear interest at 20.00% per annum until paid.

POSSESSION. Tenant shall be entitled to possession on the first day of the term of this Lease, and shall yield possession to Landlord on the last day of the term of this Lease unless otherwise agreed by both parties in writing.

RHK

USE OF PREMISES. Tenant may use the Premises only Storage of burial vaults and other

Initials:

Lynn M. Baker 6/12/00
Notary Public, Rockdale County, Georgia
My Commission Expires August 21, 2000

No site da companhia (https://archive.is/NWsFi), podemos ver o exato modelo em questão sendo vendido.

Figura 24: modelo sendo vendido.

A razão pela qual a companhia produziu tal quantidade de uma vez ao invés de gradualmente pode ser porque **tais produtos são resistentes aos elementos, podem ser armazenados ao ar livre** e, provavelmente, **foram produzidos em uma época de barateamento de matérias primas**.

14. QUANTOS CAIXÕES EXISTIAM?

A internet alega que se tratam de 500 mil caixões. Os cofres **podem ser vistos no Google Earth em 33.565768, -83.484839 ao colocarmos a imagem de 2005**.

Figura 25: local dos cofres.

Podemos calcular a área total ocupada por caixões. Para isso, dividimos em várias áreas menores. Nossa estimativa é conservadora, pois parte da área dos polígonos simplificados não possui cofres. Chegamos a um total de $9970 + 4317 + 1295 + 151 = 15733\ m^2$ de área ocupada, cujo valor real é ligeiramente menor.

Figura 26: primeira área.

Figura 27: segunda área.

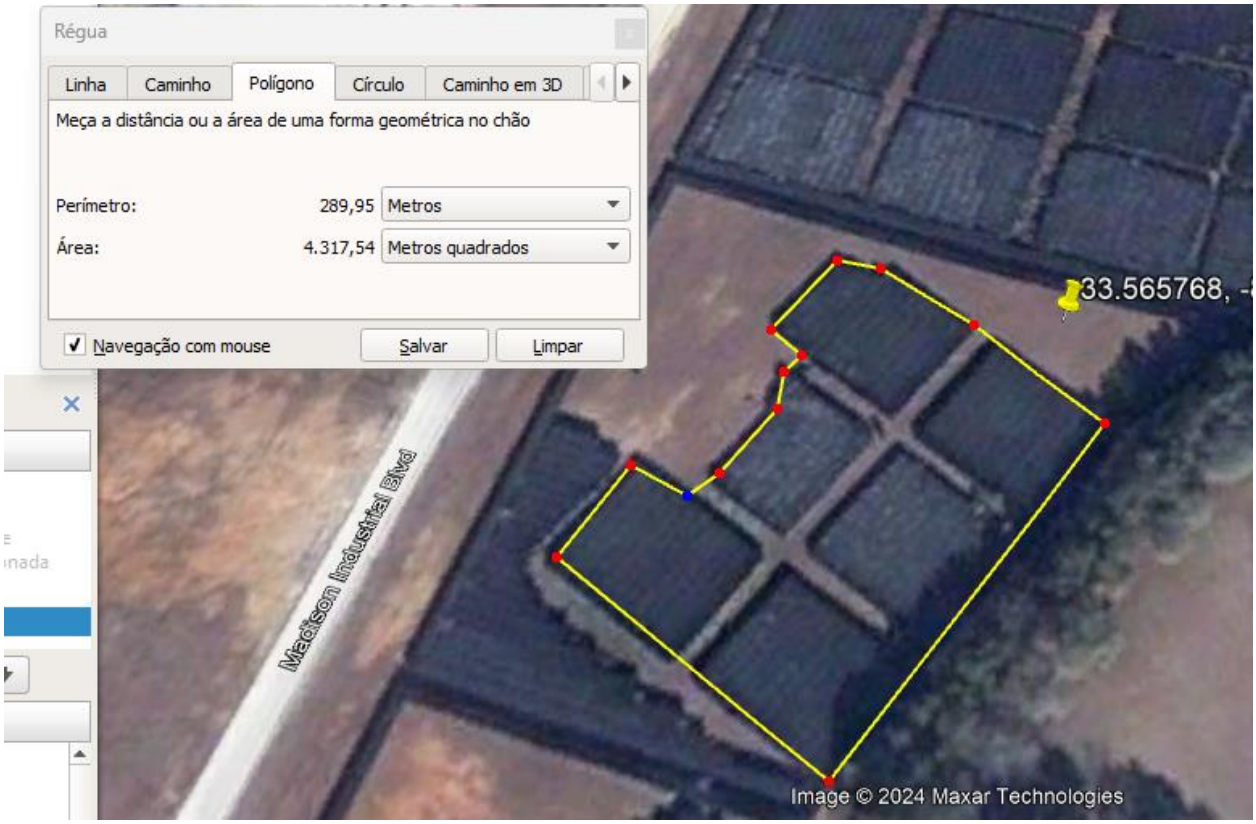


Figura 28: terceira área.

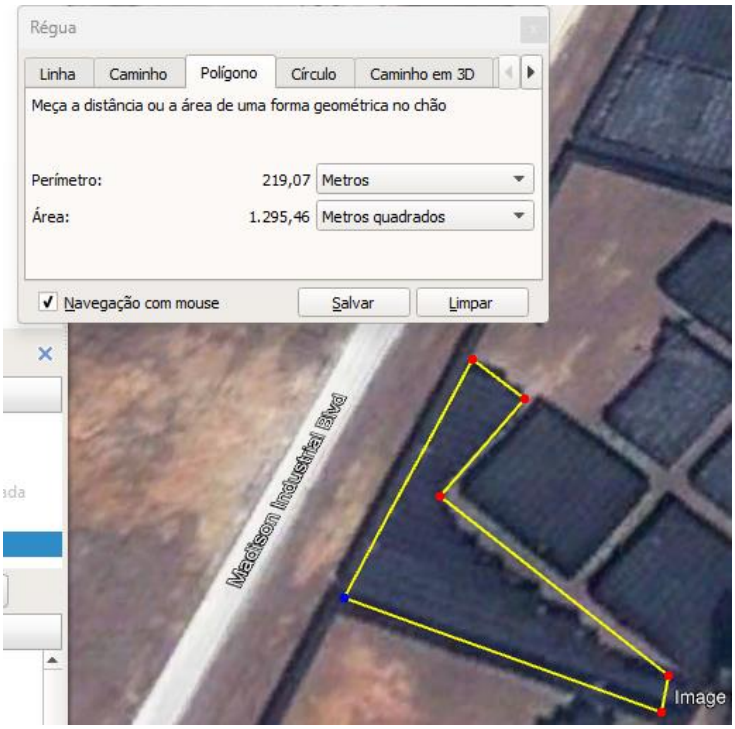


Figura 29: quarta área.

Cada caixão ocupa uma área de $0{,}91 \times 2{,}43 = 2{,}21\ \text{m}^2$. Isso significa que há espaço para $\frac{15773}{2{,}21} \approx 7137$ pilhas de cofres. Como cada pilha tem 14 cofres, **totalizamos $7137 \times 14 = 99918$ cofres, um número ligeiramente acima do calculado na matéria, mas muito abaixo do suposto pela internet.**

15. QUAL O DESTINO DOS CAIXÕES?

Em 2009, grande parte do armazenamento já havia sido esvaziado.

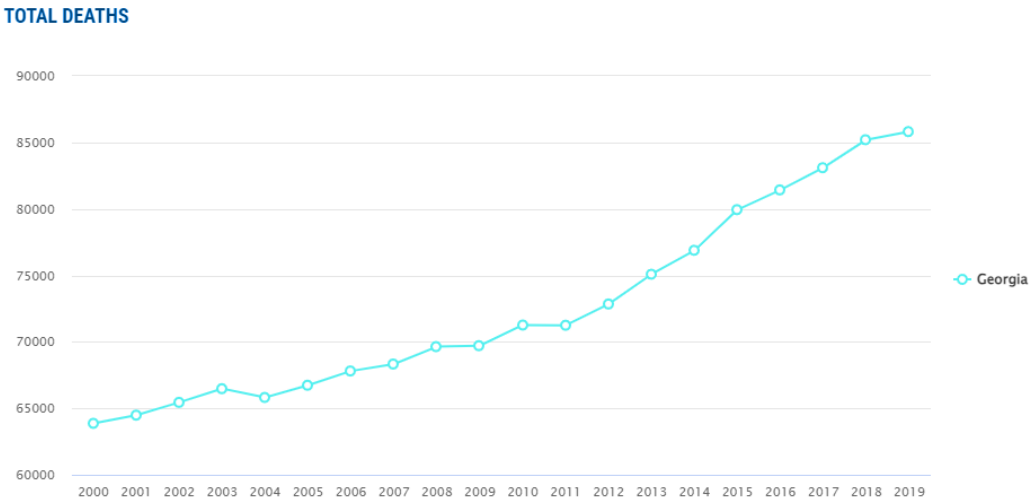
Figura 30: local em 2009.

Em 2011, **o armazenamento já havia sido removido completamente**.

Figura 31: local em 2011.

É de se prever que parte desses cofres foram usados por pessoas que faleceram – afinal, na Geórgia, **todo ano faleciam cerca de 65 mil a 70 mil pessoas naquela época**, um valor ainda maior hoje graças ao crescimento populacional.

Figura 32: total de mortes por ano na Geórgia.



Outra parte, porém, foi direcionada para a sede principal da companhia, em 33.62951545705345, -83.9435353163413. Lá, ainda hoje, cofres podem ser vistos.

Figura 33: sede da companhia.

16. OS COFRES SÃO PROVA DE QUE A FEMA ESPERAVA E AINDA ESPERA POR UM DESASTRE?

Os cofres existiam na localização antiga e, ainda hoje, existem na sede da companhia na Geórgia. Muitos afirmam que isso é prova de que havia (antes da pandemia) e ainda há (afinal, os cofres estão lá) planos para um grande número de mortes.

Porém, conforme verificamos na seção anterior, **milhares de pessoas morrem todos os anos** e os cofres duram centenas de anos expostos aos elementos, sendo, portanto, **uma decisão inteligente encomendar um grande número de cofres quando a produção destes é mais barata**.

O total de cofres é compatível com o ritmo de falecimentos da população, e **não indica um planejamento para eventos em que um grande número de pessoas irá falecer**.

A alegação "*haverá um evento com grande número de mortes, e a FEMA encomendou caixões para isso*" é parcialmente verdadeira e parcialmente falsa. Parcialmente verdadeira porque, eventualmente, **sempre haverá um evento com grande número de mortes** (geralmente, uma pandemia para ser na casa dos milhares). Assim, **essa é uma observação verdadeira, mas óbvia**. Uma lista em https://en.wikipedia.org/wiki/List_of_epidemics_and_pandemics confirma que **pandemias sempre aconteceram e vão voltar a acontecer**.

Figura 34: lista de pandemias.

Rank	Epidemics/pandemics	Disease	Death toll	Percentage of population lost	Years	Location
5	**COVID-19 pandemic**	**COVID-19**	**7–35 million[9][10] (as of 2024)**	[a]	**2019[b]–present[11][12][c]**	**Worldwide**
3	**HIV/AIDS pandemic**	**HIV/AIDS**	**43 million (as of 2024)**	[a]	**1981–present[7]**	**Worldwide**
12	Hong Kong flu	Influenza A/H3N2	1–4 million	–	1968–1969	Worldwide
11	1957–1958 influenza pandemic	Influenza A/H2N2	1–4 million	–	1957–1958	Worldwide
10	1918–1922 Russia typhus epidemic	Typhus	2–3 million	1–1.6% of Russian population[15]	1918–1922	Russia
1	Spanish flu	Influenza A/H1N1	17–100 million	1–5.4% of global population[5]	1918–1920	Worldwide

Porém, a afirmação é parcialmente falsa porque os caixões não são caixões de plástico baratos, **mas sim cofres funerários dentro dos quais os caixões irão**, porque **os cofres não pertencem à FEMA**, mas sim à uma companhia privada, e porque **eles não foram produzidos antevendo nenhum desastre**.

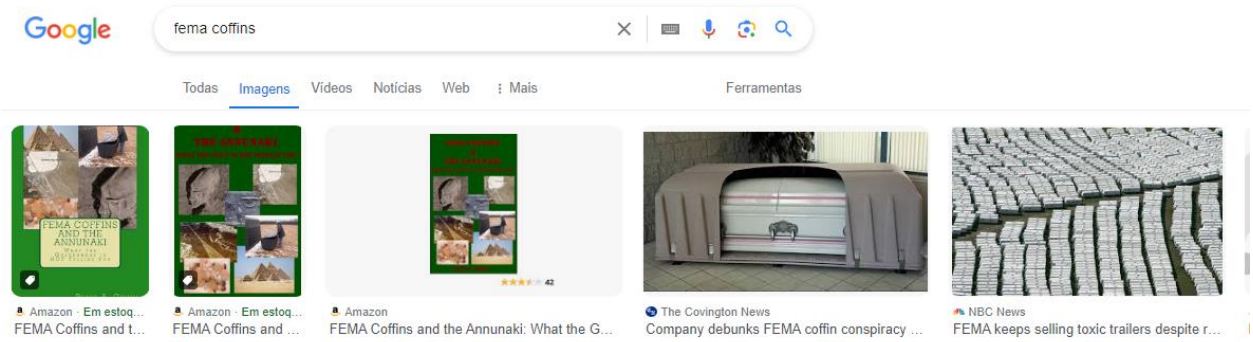
Durante a pandemia de coronavírus no mundo real, **pessoas foram sepultadas em caixões de madeira dentro de sepulturas coletivas sem o uso de cofres funerários** (https://www.reuters.com/news/picture/workers-bury-the-dead-in-mass-grave-on-n-idUSRTS38M8U/).

Figura 35: sepultura coletiva.

17. EXISTEM CAIXÕES BRANCOS DA FEMA?

Uma pesquisa por caixões da FEMA revela uma imagem que parece mostrar caixões brancos.

Figura 36: pesquisa no Google.



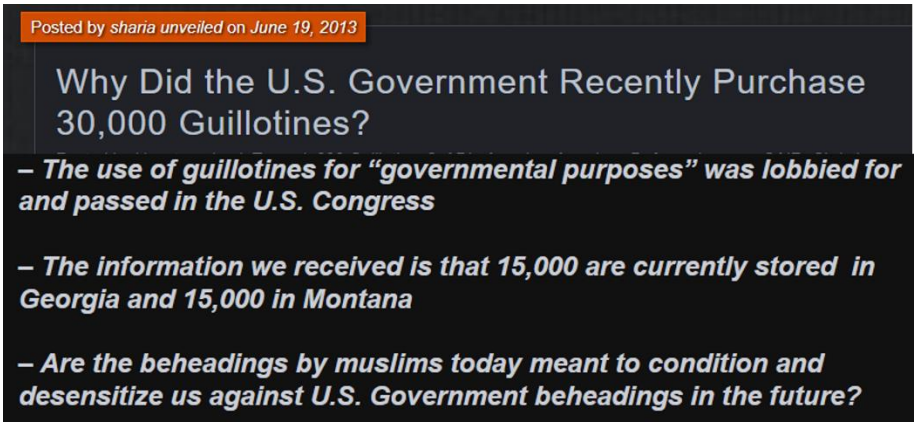
Porém, acessar a matéria (https://www.nbcnews.com/id/wbna19919244) é suficiente para concluir que a matéria, de 2007, **mostra trailers usados em situações de emergências produzidos e vendidos pela FEMA**.

Figura 37: a imagem mostra trailers.

18. O GOVERNO AMERICANO COMPROU 30 MIL GUILHOTINAS?

Uma notícia de 2013 compartilhada em um blog contra o islã (https://archive.is/HWmri) afirmava que o governo americano comprou 30 mil guilhotinas – e muitos a associaram com o plano de execução da FEMA.

Figura 38: notícia em questão.



Porém, **nenhum dos sites que compartilharam a notícia forneceram qualquer tipo de evidência para essa afirmação**, razão pela qual **consideramos que a notícia é uma fabricação**.

A notícia cita, então, que o estado da Geórgia legalizou a execução por guilhotina. Porém, essa é apenas uma proposta de lei de 1996 para prisioneiros que quisessem doar seus órgãos (https://web.archive.org/web/20130725032901/https://www.legis.ga.gov/Legislation/Archives/19951996/leg/fulltext/hb1274.htm) que **jamais foi passada adiante**.

Figura 39: proposta de lei.

A BILL TO BE ENTITLED
AN ACT

To amend Article 2 of Chapter 10 of Title 17 of the Official Code of Georgia Annotated, relating to the death penalty generally, so as to provide a statement of legislative policy; to provide for death by guillotine; to provide for applicability; to repeal conflicting laws; and for other purposes.

19. CONCLUSÕES

Assim, podemos concluir que, atualmente, **não há evidências de que a FEMA planeje aprisionar americanos em um evento fabricado de pânico generalizado, como desastres naturais ou invasões estrangeiras**.

Porém, as origens dessa conspiração não são injustificadas: nas décadas de 70 e primeira metade da década de 80, duas pessoas do alto escalão (uma delas se tornando parte da FEMA e conduzindo exercícios militares) **escreveram planos nos quais americanos eram aprisionados no caso de uma insurgência**.

Porém, as alegadas instalações onde pessoas inocentes seriam presas **são construções históricas, militares ou civis utilizadas para outros propósitos**, como aeroportos, fortes militares, reservas ambientais e complexos industriais, ao passo que **outros são prisões e antigos campos de prisioneiros da Segunda Guerra** e ainda outros **são habitações temporárias mantidas pela FEMA em ocasião de desastres**.

Americanos inocentes podem ser massivamente presos nesses lugares, mas **nada, no presente, indica que isso irá acontecer**. A lista apenas chama tais lugares de campos de concentração da FEMA, **mas não apresenta evidências**.

Também sem evidências é a suposta nota de suicídio deixada por um agente da ICE, que **foi publicada por um único site conhecido por compartilhar notícias falsas**.

Os caixões da FEMA, na verdade, **são cofres funerários utilizados para manter caixões dentro sem risco de desabamento**, **pertencentes a uma fabricante de tais objetos, e não à FEMA**.

O número estimado, cerca de 100 mil, **é compatível com o número de anual de mortes usuais no estado da Geórgia** e não indica preparação para um desastre com grande número de mortos. Desastres com grande número de mortos, porém, **irão eventualmente ocorrer no futuro** – essa é uma afirmação óbvia.

É falso que o governo americano tenha comprado 30 mil guilhotinas, já que **a notícia se originou em sites duvidosos que não apresentaram qualquer evidência**. A lei na Geórgia que legalizaria a execução por guilhotina foi proposta em 1996, **mas jamais foi aprovada**.